



AUTOR(ES): FLÚVIA GRACIELLE SOARES RAMOS e FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA.

ORIENTADOR(A): FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA

THEODOR ADORNO E A EDUCAÇÃO PARA A EMANCIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

O presente trabalho pretende pensar a questão da educação para emancipação. Inseridos em um Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Filosofia – PROFILO e atuantes na realidade de uma escola pública do interior do norte de Minas Gerais, nosso objetivo geral foi discutir a construção do processo de emancipação dos alunos do Ensino Médio na perspectiva de Theodor W. Adorno. A ideia foi refletir as possibilidades da construção e formação de um sujeito esclarecido, autônomo e emancipado, livre da heteronomia e da semiformação. O problema por nós levantado nessa busca, tratou-se de analisar qual o papel da Filosofia e qual sua contribuição no processo de formação emancipatória dos estudantes do Ensino Médio. Ao buscar a intrínseca relação entre a educação e a emancipação, pretendemos discutir o entrelaçamento entre esses conceitos a partir da prática filosófica perpassando as estações (momentos e etapas metodológicas) que incidem sobre o sujeito os raios e os despertam para o pensamento crítico, ativo, participante e consciente de si e de sua realidade. A pesquisa assume um caráter aplicado, uma vez que se fundamenta na necessidade de interferir na realidade e na prática pedagógica. Quanto aos objetivos, essa pesquisa se classifica como explicativa e qualitativa, porquanto, buscou aprofundar os conhecimentos e entender como se constrói a emancipação dos jovens do Ensino Médio. No que tange aos procedimentos técnicos a serem utilizados destacamos: pesquisa bibliográfica, levantamento e pesquisa participante. Para a coleta de dados foram utilizadas as técnicas questionários e as atividades do Projeto Educacional de Intervenção (PEI). A pesquisa foi desenvolvida durante o período de pandemia Covid 19, o que impossibilitou a aplicação do Projeto Educacional de Intervenção. Em síntese, nossa pesquisa partiu do pressuposto que, a Filosofia é emancipatória, objetivando chegar ao resultado almejado, que implica justamente, na efetivação do indivíduo emancipado. Desse modo, defendemos, nesta pesquisa, com base nas contribuições da teoria crítica de Adorno (1985, 1995, 1999) e a partir dos encontros firmados no chão da escola, uma prática filosófica reflexiva, resistente e atuante, capaz de trabalhar a realidade dos estudantes para que esses possam enxergar as limitações, desafios, extremismos e possibilidades de ressignificação existentes em cada aspecto do existir.

Apoio Financeiro: CAPES

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Coleção Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialético do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antoniode Almeida. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1985.

KANT, I. Resposta à pergunta: O que é Esclarecimento? (Aufklärung). In.: **Textos Seletos**. 2 ed. (Trad.) Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985.

ZUIN, Antonio. **Indústria Cultural e educação**: O novo canto das sereias. Campinas: Autores Associados, 1999.

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a
transformação pela
inovação tecnológica:
Novas formas do fazer
pedagógico.”



Realização:



GOVERNO DIFERENTE
ESTADO EFICIENTE



Universidade Estadual de Montes Claros

Apoio:



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais